

# AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 24 de Janeiro de 1931

NUMERO 4



Intimidades de Jesus na sua infancia

Dep. 3031



S  
I  
L  
V  
A  
A  
R  
A  
U  
J  
O

**BI-UIROL**  
**PODEROSO**  
**DISSOLVENTE**  
**DO ACIDO URICO**  
 Todos o imitam  
 Nenhum o iguala

S  
I  
L  
V  
A  
A  
R  
A  
U  
J  
O

**Collegio Sagrado Coração**  
 — de Jesus —

Dirigido pelas Irmãs de Nossa Senhora do Calvario

CAMPINAS

CURSOS: PRIMARIO, COMPLEMENTAR E NORMAL

As artes são caprichosamente cultivadas pelas alumnas, bem assim os trabalhos chamados manuaes.

O corpo docente é composto de professores na sua maioria lentes do Gymnasio do Estado e da Escola Normal Official.

Predio confortavel e majestoso. Os dormitórios, salas de estudo, aulas, refeitório e enfermária são vastos, altos, fartamente illuminados e bem ventilados.

Acham-se abertas as matriculas

Reabertura das aulas a 2 de fevereiro

RUA JOSÉ PAULINO, 135  
 Telephone, 2423

**Collegio Santo Agostinho**

Dirigido pelòs RR. PP. AGOSTINIANOS — Praça Santo Agostinho, 1 — Phone, 7-1348

CURSO PRIMARIO

VISITEM ESTE COLLEGIO ANTES DE MATRICULAR O MENINO

**Gymnasio S. José**

POUSO ALEGRE — (Sul de Minas)

FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Sob os auspicios de D. Octavio Chagas de Miranda

REABERTURA A' 1.º DE MARÇO

Curso gymnasial completo, instrucção militar, cinema no proprio Gymnasio

PENSÃO ANNUAL PARA INTERNOS:

Curso gymnasial ..... 1:500\$000

Curso primario ..... 1:400\$000

Inscrição de candidatos extranhos para exames parcellados de 2.ª época até 15 de Fevereiro

—:—

Peçam prospectos e informações ao Director, Padre Benedicto Proficio

**GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM**

LORENA (Estado de S. Paulo)

Reconhecido oficialmente

Dirigido pelos PP. Salesianos. — Edificios confortaveis, magestosos. — Systema pedagogico do grande educador B. D. Bosco.

Curso Gymnasial, Admissão e Primario.

Exames officiaes feitos perante os mesmos professores do Gymnasio. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

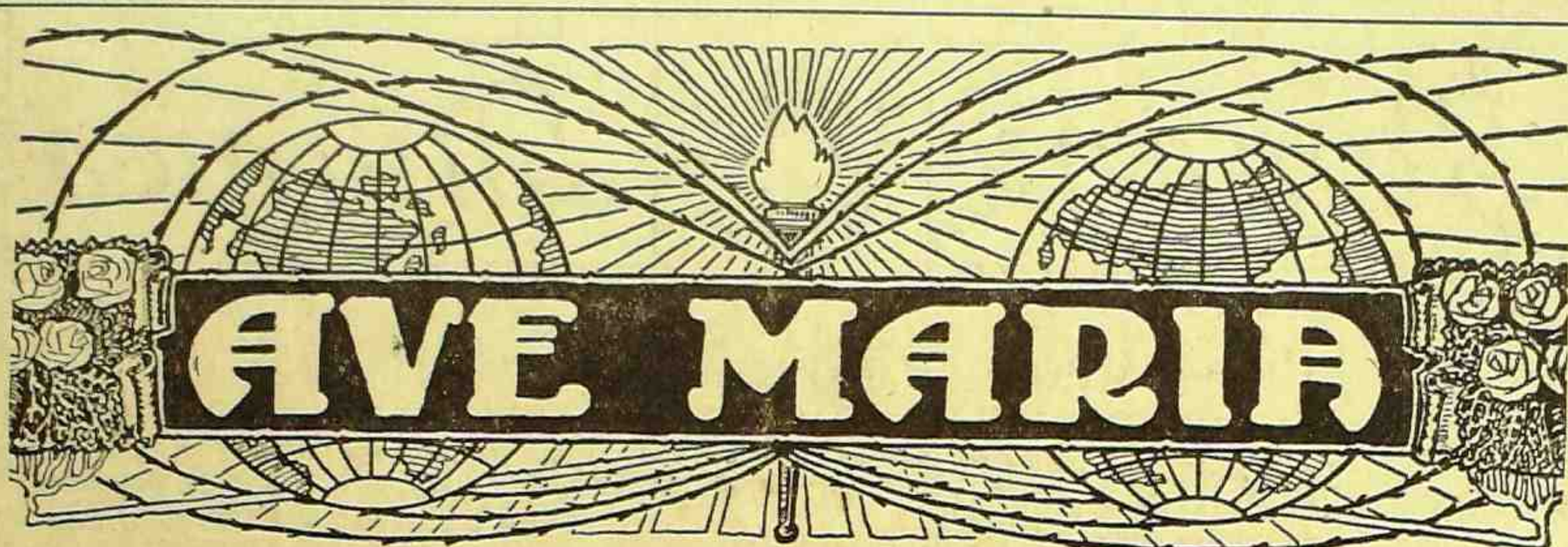
Curso Gymnasial Seriado ..... 1:700\$000

Curso de Admissão e Primario .... 1:500\$000

Inicio das aulas no dia 2 de Março

Para mais informações peçam ESTATUTOS





REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.



Administrador: P. Gregorio Anjoitia, c. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

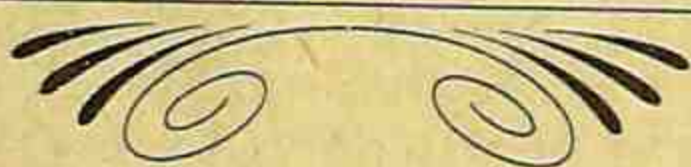
Organi, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.



## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

# O LAR DOMESTICO



**P**ARA que os costumes conservem e alimentem a sua pureza e a sua energia, é preciso que haja em qualquer parte um lugar consagrado pelas alegrias e pelos soffrimentos communs, uma casa humilde, uma choupana, se Deus mais não permittir que seja para todos os membros da familia como que uma patria mais pequena e mais querida, na qual se pensa durante o trabalho e as lutas, e que fica nas recordações de toda a vida associada ao pensamento dos entes queridos que perdemos.

Como não ha religião sem templo, não ha familia sem a intimidade do lar domestico. A oriança que dorme no berço mercenario, e que não é amparada, á luz do dia, pelos dois entes, unicos neste mundo, que a amam com um amor exlussivo, não fica armada para as lutas da vida. Não tem aquelle fundo de religião enternecida e poderosa, que insensivelmente nos consola, que nos afasta do mal quasi sem esforço, e nos conduz para o bem, como que por uma secreta analogia da natureza. No dia das provações crueis, quando julgamos o coração árido á força de soffrer ou de desprezar, de repente recordamos, como numa visão encantada, os mil nadas que não se descrevem e que fazem

estremecer; as lagrimas, os beijos, o sorriso amado, os doces e graves ensinamentos murmurados por uma voz tocante... A fonte viva da moral está alli.

Podemos escrever livros, espalhar theorias sobre o dever e o sacrificio, — mas o verdadeiro professor de moral é a mulher, é a mãe.

E' ella que aconselha docemente o bem, que recompensa a dedicação com uma caricia, que dá, quando é preciso, o exemplo da coragem, e o exemplo mais difficil ainda da resignação; é ella que ensina aos seus filhos o encanto dos sentimentos ternos e as elevadas e severas leis da honra. Sim, sob o tecto de colmo das aldeias, nas mansardas das cidades, e nas caves onde não penetra o sol, não ha uma mãe, verdadeiramente mãe, que não dê ao seu filho o instinto do bem ao mesmo tempo que a vida.

E' alli junto do humilde lar, na communiidade da propria miseria, dos cuidados, da ternura, que se criam os amores duradouros, que se fortificam as simples e energicas resoluções. E' alli que se forma a tempera dos caracteres, e é alli, tambem, que a mulher pode ser feliz, apesar do trabalho e apesar das privações.



## Semana



## Liturgica

## III DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

## JESUS E A DOENÇA

A's vezes das escarpadas montanhas e das acropoles das cidades descem em tropel neblinas e sombras que passam pela verde ramaria das arvores, atravessam a candida e luzente areia das planícies e vêm anoitecer, em pleno dia, a intelligencia e o coração do homem. E' um phenomeno singularissimo e impressionante a que não podemos furtar-nos. O trovão, o negrume e a ceração hibernal envolvem-nos em manto de tristeza. A luz brilhante do sol, o anilado firmamento, os corregos cantantes e os prados verdejantes nos enchem de satisfação.

Bem o manifestara aquella creança innocente que pedia a Deus incessantes tempestades e continuo trovejar, porque nessas horas de tormenta os homens cessam nas offensas divinas pelo temor e apavoramento.

De semelhante maneira os dias claros da nossa existencia e as vivas cores das auroras matinaes que nos jubilam entre auras venturosas, despontam de vez em quando entre as garras da dôr pungente e da doença infelicitante. Por vezes encetamos o dia como o condor, voando a prumo sobre os astros e o acabamos como a pomba arquejando, arfando, estuando e respirando o ar em ondas soffregas, desabando no sorvedouro de cruciantes torturas, feridos pela flecha bem talhada da doença.

Nesse momento as forças todas do proprio ser concitam-se, o exercito de leucocytus existente em o nosso organismo dispõe-se á lucta. Um duello titanico entabola-se entre a saude e a doença. A ambição pela conquista do cubicado vellocino de ouro impelle o homem como repentista invicto aos maiores sacrificios.

Não comprehendemos a vida, presa pela enfermidade, sem o surto de movimento para a posse do descanso appetecido. Posto que arripiada de difficuldades, ouriçada de asperezas e recruzada de perigos, a obra destinada a reaver a saude corporal antolha-se facilissima ao homem.

Não socega para ver-se livre das peias aprisionadoras da enfermidade.

Mesmo baldados os derradeiros esforços, não perde o ultimo lampejo de esperanza. Esse anhelô é inexaurivel. E feliz pode julgar-se quem, dominado do desespero, contemplando a foice da morte ou da tortura infeliz, ao levantar dos olhos se encontrar com a figura meiga de Jesus, o medico divino que sara doenças do corpo e enfermidades da alma.

## O LEPROSO DO EVANGELHO

Todos os caracteres acima exarados reúnem-se no caso que nos apresenta o evangelho. Certo israelita fôra alvo certo de doença repulsiva: a lepra. Desprevenido para combatel-a, ora por falta de dinheiro, ora por pejo de manifestal-a no principio, lavra nelle tão duramente que em pouco tempo se vê arrastado a todas as consequencias da lei para com tamanha calamidade, aliás frequente em Israel.

Tristes cogitações passam pela mente do inditoso israelita. Antes objecto de considerações, hoje foco de repulsão; antes usufruindo das delicias communicativas do lar, agora vergastado pelo vacillus que lhe consome em vida a existencia; não ha muito tempo no capitolio da gloria e da paz e agora na rocha Tarpêa de todos os opprobrios e zombarias.

Isolado do convívio social, ha de permanecer nos campos, ao sol e ao relento. Prohibe-lhe a lei toda approximação dos homens e das cidades.

Encontra o alimento jogado na beira das estradas qual serpe infeliz que se roja pela terra em cata de subsidio alimenticio. Bastar-lhe-á a presença de qualquer pessoa, insciente da situação do doente, para, em força da lei, gritar expondo a denuncia da propria infelicidade pelo brado compungente: impuro, impuro.

Era a proscricção dos sentimentos de humanidade, a morte em vida, o penoso arrastar de uma existencia ingloria, unicamente aturada pela communicação das miserias entre bandos de

infelizes leprosos a percorrerem estradas e matos da Palestina, na profundez das florestas, sorvendo o calix da angustia.

Alli estava elle, a effigie da dor, debuxada sem pincel nem tintas pela natureza que annunciava o desfallecimento de uma vida em pleno vigor.

## A PRECE DA HUMILDADE

O inditoso doente parecia ser um naufrago da vida, rebatido de uma onda contra outra, emergindo á flor de cada escarceu, abraçado afinal á taboa salvadora, a Jesus.

A aureola gloriosa do poder do Mestre divino reflectia raios bemfazejos por todos os recantos. Não havia latibulo ou esconderijo onde não resoasse como clarim vibrante a fama dos milagres do thaumaturgo. O doente estava ao par do acontecimento. Innata suspicacia impellia-o a espreitar o opportuno ensejo de se fazer encontradiço com Jesus. A esperanza reanima aquelles membros hirtos, aquelle espirito extenuado por uma cadeia de infelicidades.

Encontrara um dique para as pretensões na lei que lhe vedava toda communicação. Num momento dado, porem, poderá furtar-se ás vedações legislativas, pois o amor e o poder omnipotente saberão ultrapassar a mesquindade de leis que não aprofundam nos sentimentos da alma e nas ulceras do coração. Esse momento é chegado. Serve-se da azafama reinante em redor de Jesus rodeado de turbas que lhe seguem os passos para lhe expor a calamidade com poucas palavras e com laconismo que bem se compagina com a situação.

"Senhor, se quizerdes, podêis sarar-me".

Jesus não repelle de si o doente. Com bondade paternal põe a mão sobre elle num gesto expressivo de amor e lhe diz: Quero, sê limpo. E immediatamente a doença largou aquelle corpo como renascido á vida e á juventude dos primeiros annos de existencia.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA  
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



São Paulo — D. Rosa Aranha agradece o ter sarado dum reumatismo pela intervenção do Coração de Maria. — D. Januaria Leonel, uma assignatura da "Ave Maria".

Apparecida do Norte — D. Maria I. Villela, attendida com a saude da mãe, dá esmola para as obras Salesianas. A' N. S. Auxiliadora e ao Beato D. Bosco, a protecção dispensada ao sr. Catulino C. e ao Dr. José Altenfelder, por occasião da revolução.

Porto Alegre — D. Gloria Reis: Tendo alcançado grande graça, venho cumprir minha promessa e entrego 2\$000.

Barretos — O illmo. sr. Otto Guilherme Krauter: D. Carmelinda Pimenta Vaz, duas missas por alma do seu sempre lembrado marido Joaquim Ignacio Pimenta. — D. Rosa Schittini Polcari, uma missa á Sta. Veneranda e 2\$000 para a publicação.

Bello Horizonte — D. Cecy Orsini Teixeira: Cumprindo promessa, uma missa ao C. de Maria e outra ás almas mais necessitadas; 3\$000 para velas e publicação. — D. Genebra Baggio dos Santos: D. Judith Neves da Costa, favorecida pelo Coração de Maria, entrega 3\$000 para a publicação.

Itoby — D. Lola Magalhães: D. Maninha Sanchirico, quatro missas: duas á N. Senhora Aparecida, duas á Sta. Therezinha. — D. Hilda Rossi, uma á Sta. Therezinha; D. Norma Rossi, missa por alma de Sebastião Pierini; D. Irma Rossi, uma a Sto. Antonio; D. Maria José Fonseca, duas missas: por almas de Joaquim Firmino e Adelina Pereira.

Bahia — O sr. Vivaldo Xavier manda a importancia para a publicação de uma graça alcançada.

S. João do Muquy — O sr. Luiz Schiavo: Encomendam missas e agradecem favores: D. Magdalena Meneguzzi Schiavo, ao C. de Maria; o sr. João Schiavo, a S. João Baptista; o sr. Antonio Meneguzzi, trez missas por almas de seus paes; D. Maria Fuim, 2\$000 afim de publicarem um favor; o sr. João Fuim, duas missas a Sta. Therezinha; D. Paschoalina Dalbon, uma missa a Sta. Therezinha e outra a S. Ben-

to; o sr. Antonio Sarti, uma missa ao Divino Coração de Jesus; o sr. Cesar Sarti, uma missa a Sta. Therezinha e outra por alma do papae; 2\$000 para a publicação; D. Bianca, agradecida, duas missas a Sta. Therezinha; D. Anna Dalbon Schiavo, uma missa ao C. de Maria e 1\$000 em honra de Sta. Therezinha; D. Augusta Fuim Schiavo, uma missa a Sta. Therezinha; D. Maria Meneguzzi Tabelini, trez missas a Sta. Therezinha; a N. Senhora do Parto; ao Bom Jesus do Santo Sepulchro; eu quero rezarem missa á Rainha da Paz e a Sta. Therezinha.



OURO FINO

Srtas. Benedicta e Maria da Costa

Uruguayana — D. Nena Amoriu: Num momento de afflicção recorri ao Veneravel Pe. Claret que tantos e tão assignalados favores tem alcançado ás gentes desta terra, e o que era um impossivel, pois assim se julgava a graça que eu implorava, alcancei-o em meia hora sem dificuldade alguma. Commovida ainda com a graça alcançada, vi um amigo de minha familia em afflicções, pois de não alcançar o que desejava, fatalmente ficaria arruinado, perderia seus bens: recorri, então, ao Veneravel Pe. Claret e o amigo de minha familia viu-se favorecido recebendo a forte somma que considerava perdida.

— Mais um prodigio! No Hotel das Irmãs Guterres, juncto da Cathedral, e recommendavel ás exmas. familias Catholicas,

revmos. Sacerdotes e viajantes de fino gosto, encontra-se hospedada uma distincta familia: D. Izaura, o marido e tres filhos. O menor, contando mezes apenas, adoeceza gravemente e estava a definhar, tendo a medicina exgotado o ultimo recurso, sendo o caso diagnosticado de meningite cerebro-espinhal. Quiz a Providencia Divina que alma boa alli comparecesse, perto do enferminho, com uma reliquia do Ven. P. Antonio Maria Claret. D. Isaura, no auge do desconforto, pegou da reliquia, e com essa fé que accende na alma o golpear da desventura, applicou-a ao riquinho nêê. Caso pasmoso! Mal eram passados momentos quando notou mover-se qualquer cousa no ouvido da criança. Examinado, resultou ser um enorme verme que ia sendo o verdadeiro "causa mortis". Extrahido o verme, vimos restabelecido o menino, com immenso gaudio dos aventureados paes e de todos os devotos do Ven. P. Claret.

Vargem Grande — D. Alzira Lemos: D. Elisiaria Carvalho, uma missa a Sta. Therezinha e outra a S. José. — O sr. João C. Carvalho, cumprindo promessa, uma missa a S. Benedicto e outra a Sta. Therezinha.

Tietê — D. Maria Estricta agradece as excellentes notas de duas filhas. — Uma dedicada Filha de Maria dá 10\$000 para a formação do clero indigena. — D. Emilia Augusta Campos manda ser dita uma missa no dia 29 de junho, outra a Santo Antonio, e dá 1\$000. — D. Zeferina, agradecendo importante mercê, dá 1\$000 implorando a cura do P. Guerrazzi. — D. Maria Cruz Lara, por ver sua filha livre de ataques, dá 5\$000. — D. Alice Arruda, uma missa por alma de Ermoláo. — D. Mazetti 2\$000 em honra do C. de Maria e P. Claret. — D. Clarice, missa por alma de José Benedicto da Luz. — D. Durvalina Brochado, missa ás almas do purgatorio. — D. Dolores Alvarenga, por ver seu filho escapo do fogo da revolução, dá 1\$000.

Barretos — D. Jessy Nogueira Leitão: Venho encomendar: uma missa por alma do dr. Torquato Leitão; uma ás almas do purgatorio; uma por almas de Arnaldo Ireicheller e Roque Manoel da Silva.



# Reinado do Coração de Maria

## pela Enthronização e Consagração

(Continuação)

## IV

“Sendo, de facto, inseparáveis, o culto de Jesus e o de Maria, nós não podemos separar o Coração de Jesus do Coração de Maria, no amor e devotamento de nossos corações”.

(Santa Magdalena Sophia Barat)

“No amor e culto que devotaes ao Coração de Jesus, deveis envolver sempre o Coração de Maria”.

(Pio XI ás Damas catholicas da Italia)

“Si, segundo nos affiança Sto. Agostinho, “a carne de Christo é carne de Maria”, podemos affirmar tambem que o Coração de Christo é o Coração de Maria.

“Nunca tivemos intenção de separar duas cousas tão estreitamente unidas entre si, como são os SS. CC. de Jesus e de Maria, antes pelo contrario, nosso animo foi sempre consideral-os como um só Coração, numa mesma communhão e identidade de affectos, de sentimentos e de vontades”.

(São João Eudes)

A cultuar unidos os SS. CC. de Jesus e de Maria, nos concitam:

a) — **A voz de Deus** — manifestada em diversas revelações e aparições, taes como as da Medalha Milagrosa e a do Escapulario dos SS. CC. de Jesus e de Maria.

b) — **A voz da Igreja** — expressa na canonização de Santos e Santas devotissimas dos SS. CC.; na approvação de Institutos Religiosos, dedicados aos SS. CC.; indulgenciando devoções, orações e jaculatorias em louvor dos SS. CC. de Jesus e de Maria.

c) — **A voz do povo fiel** — “Vox populi, vox Dei” — que quer ver sempre, ao lado do Coração de Jesus-Rei, o Coração de Maria-Rainha, ao lado do Coração do Filho, o Coração da Mãe.

## IV — O CAMINHO A SEGUIR

Como tornar effectivo o Reinado do Coração de Maria pela Enthronização? Diffundindo essa pratica abençoada por todos os meios possiveis, particularmente, pelos seguintes:

- a) — a palavra.
- b) — a imprensa.
- c) — a acção, unida de zelo e apostolado.
- d) — as orações e communhões nesta intenção.

e) — a organização de Centros, Comissões e Secretariados de Enthronização em todas as parochias, collegios e Igrejas, com subordinação ás normas e directrizes da auctoridade ecclesiastica.

f) — promovendo semanas ou Congressos de Enthronisação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

## OS DOIS THRONOS

O que está a retardar a realeza effectiva de Jesus, segundo a affirmação de Monsenhor Bauron e o Padre Lintelo, S. J., é não termos dado bastante participação a Maria nas homenagens sociaes tributadas a Jesus Christo Rei.

Consoante o testemunho de São João Eudes e o Bemaventurado Monfort, “o reinado social de Jesus Christo não se completará, até que vá precedido, acompanhado e seguido do Coração de Maria”.

Assim o attesta tambem a revelação da Medalha Milagrosa, onde ambos Corações apparecem juntos. Jesus não quer reinar sem Maria.

Toda vez que Jesus não quiz dar-nos o seu Coração, senão por meio de Maria, sua Mãe Santissima, não ha de Elle querer tambem estabelecer seu reinado no mundo, senão pelo reinado de amor, de Maria, Rainha de amor e de misericórdia.

Apressemo-nos pois, a collocar a Maria como Rainha e Soberana de nossos corações e de nossos lares, afim de que, seu divino Filho, seja o Rei adorado, o Mestre infallivel e o Soberano absoluto.

Urge por tanto, promover e espalhar a soberania amorosa dos Sagrados Corações por todas as familias, fazendo, pela enthronisação e consagração das mesmas, que a idea dessa soberania realise sua penetração pacifica em todas as almas e informe a todos os corações, sobre elles entornando o thesouro immenso de suas bondades e misericórdias.

E' uma verdade assaz consoladora, que em nossa Patria, acha-se, mercê de Deus, bastante difundido o reinado do Coração de Jesus; porém, ao lado desse Coração divino, os olhares da piedade procuram como que instinctivamente, o Coração de Maria; querem contemplar junto do throno do Filho-Rei, o throno da Mãe-Rainha.

(Continua)

P. Valentim Armas, C. M. F.



# Béca Santa Therezinha

O que posso eu fazer pelos meus defunctos?



SÃO PAULO

Legionario João Pedro de Arruda Silveira, filho de Jorge de Arruda Silveira e Maria Lucia Arruda

Não é verdade, leitor amavel, que te preocupa a sorte daquelles entes queridos que um dia te arrebatou a morte?

Não é verdade que desejarias auxiliar essas almas, que tal vez estão precisando os teus suffragios e orações?

Não quererias acelerar o dia, em que livres das penas que sofrem para expiar suas faltas, võem á região da felicidade eterna para gozar por todo sempre de Deus e para rogar no céu por ti e por tua familia?

Não pensaste alguma vez o que poderias fazer para alliviar as

penas dessas almas e augmentar sua felicidade?

Escuta-me um conselho, e guarda-o bem no teu coração: Poderias auxiliar com as tuas esmolas um menino pobre para que possa chegar á dignidade sacerdotal. — A este menino lhe será dito, que, depois de Deus, deve á tua generosidade poder chegar á mais alevantada dignidade que um homem pode alcançar sobre a terra. Esse pensamento estimulará sua gratidão, e já durante os seus estudos, nas suas innocentes e fervorosas orações, depois quando tome nas suas mãos o Santo Breviario, e mais tarde ao subiõ os degraus do altar santo, lem-



UBERABA

Legionaria Elza Botta, filhinha do Sr. Egydio Botta

Contribue pois, leitor querido, com o teu obulo, para formar um sacerdote, um missionario, um apostolo, e com isto terás feito muito em favor das almas dos teus finados.

*P. Anastacio Vasquez, C.M.F.*

\*

## SUBSCRIÇÃO em beneficio da "Béca"

São Paulo — Julia Villani 5\$000

Idem — Uma devota .... 20\$000

(Continúa)



brar-se-ha sempre dos seus bemfeitores.

A oração, o jejum, a esmola, a communhão, a applicação de indulgencias e, sobretudo, o Santo Sacrificio da Missa, são as obras com que mais se pode alliviar as almas do purgatorio.

Dize-me, agora, leitor querido: Pode haver esmola mais grata a Deus que a empregada na formação dum jovem sacerdote? — Quem poderá contar o numero de orações e suffragios que offerecerá ao céu esse menino favorecido com a tua esmola?

E, quando o dia de amanhã chegue a ter nas suas mãos sagradas o Corpo Santissimo de Christo, ao celebrar o Santo Sacrificio da Missa, esse menino, feito sacerdote pela caridade de tua esmola, lembrar-se-ha no altar santo dos teus defunctos, por quem tanto desejarias fazer.



PORTO ALEGRE

Legionaria Maria Helena Lemos Basto, filha de Antonio de Lemos Basto e D. Ruth Soares de Lemos Basto



PORTO ALEGRE

Legionaria Maria Beatriz Silva Soares, filha de Antonio Soares e Laura Silva Soares





**Q**UASI sempre as agencias telegraphicas, á falta de noticias importantes, dão curso aos maiores absurdos, revestindo-os de character mais ou menos sensacional. Tratam de prender a attenção do publico, sempre avido de novidades, o que é muito logico; o que não está direito é publicar invencionices e, o que é muito peor, parvoíces, mesmo porque ha muita coisa no mundo para publicar e comentar, que servem perfeitamente para prender a attenção do publico e, até, para instruí-lo.

Hoje temos o sr. L. Sukenik, professor da Universidade do Perú, que descobriu um sarcophago contendo os restos de Jesus Christo!

Pretende o descobridor ter reparado, nas excavações feitas em Jerusalém, entre os varios sarcophagos encontrados, um com a inscripção laconica: "Jesus, filho de José".

Diz Sukenik, na sua conferencia perante a "Sociedade de Archeologos de Berlim", que tal inscripção é "extremamente importante", visto ser tão raro apparecer o nome de Jesus ao lado de José.

Ora, haverá maior absurdo que esse de apparecer um sarcophago contendo os restos de Jesus Christo?

E, mesmo na hypothese de ter sido encontrado o sarcophago com a alludida inscripção, será motivo sufficiente para um homem affirmar que Jesus Christo foi sepultado em Jerusalém?

Claro que não: trata-se, apenas, de mais uma d'essas supposições corriqueiras da mente humana, que o noticiario telegraphico torna sensacional, affim de supprir a falta de assumptos importantes.

E, a prova evidente está na "sahida" geitosa que taes noticias trazem, eximindo os seus forjadores de qualquer responsabilidade moral. Na presente nova, da descoberta do sarcophago contendo os restos de Jesus Christo, depois de esmiuçar bem o achado, diz o digno conferencista ao douto auditorio de archeologos allemães, "que embora possa asseverar esse facto indiscutivel, não lhe é possivel affirmar que,

realmente, o sarcophago contenha o corpo de Jesus Christo".

Afinal, foi ou não descoberto o sarcophago? Se foi, porque o sr. Sukenik não o abriu e examinou?

Qual, a historia não está bem contada: ou o telegramma, ou o sr. Sukenik, estão a impingir patranhas ao respeitavel publico.

*Silva Barros*

## Rabiscos...

A noite avançava tristemente, ciciando miserere nas almas, lançando sombras no espaço quaes phantasmas sombrios que perturbam o somno da alma do peccador. Sinto um terror immenso a invadir-me a alma, a suffocar-me o coração. Vejo ante mim mil phantasmas que me embaralham a consciencia e me fazem gelar o sangue nas veias...

Tenho medo, ó Jesus, dos phantasmas do peccado!

São tetricos, horriveis, nojentos. Trazem em si uma cadencia surda de correntes pesadissimas

e arrastadas, que me faz tiritar de pavor.

Outr'ora, quando a innocencia me circumdava a alma, eu jamais tive horror á noite; ella trazia para mim o descanso do corpo e do espirito, e na tua santa paz, ó Jesus, eu aguardava confiante o dia que ralaria logo após e que trar-me-hia mais doçuras do teu amor. Hoje!... ó hoje, tenho horror quando se avizinha a noite. Ella traz consigo toda uma cadeia de recordações tristes, de amargas desillusões, dum tempo perdido, que bem poderia ter aproveitado para servir a Deus!...

Porque não me envias um raiosinho da tua lampada que virá illuminar e alentar-me nestas noites tristes?

Tem piedade de mim, ó Jesus, e permite que á luz doirada do sol que romperá com a madrugada, preceda a luz debil mas santa e suave da lampada do teu Santuario, que trará para a minh'alma, a certeza de que tambem estás acordado e que vendo todo o meu soffrer, enviar-me-has no rastilho dessa chamma, toda a doçura do teu Sorriso...

*Myriam*

4-1-931.

## O CONVENTO

Doce asylo de paz e de ventura,  
Falto de amor e de esperanza falto,  
E alma a sangrar em ferò sobresalto  
Branda acolhida deste-me e segurá.

Não medos, nem trahição, nem guerra dura,  
Nem de inimigo infiel teme-se o assalto  
Em teus calados claustros, que do alto  
Sobre a terra derramam a luz pura.

Longe de mim prazeres deste mundo:  
Flor que é num dia encanto, cinza e nada;  
Que da minh'alma para Deus voltada,

Em teu recinto mystico e profundo  
Só Elle vem encher-lhe a immensidade,  
Começa para mim a eternidade.

*F. R.*





Celebrando a sagração episcopal de sua Excia. Revma. D. ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS, primeiro Bispo de Assis.

CORRESPONDENCIA

SÃO PAULO

DISTRIBUIÇÃO DE ROUPAS ÀS CRIANÇAS POBRES

Um louvavel empreendimento das Filhas de Maria da Parochia da Consolação

As filhas de Maria da Parochia da Consolação realizam, todos os annos, duas distribuições de roupas ás crianças pobres. Uma é feita no inverno e outra no verão. As filhas de Maria que tomaram a benemerita iniciativa reúnem-se ás quartas-feiras, numa das salas das "Irmãs da Esperança", e ahí não medem esforços no sentido de acudir ás necessidades dos desprotegidos da sorte, vestindo-os da melhor maneira possível.

As filhas de Maria da Consolação effectuaram hoje a distribuição de nada menos de 1030 peças de roupa, soccorrendo desse modo mais de 500 crianças pobres de diversos bairros, sendo a cada uma dellas dados ainda um pacote de balas e brinquedos. Compareceram a esta distribuição o conego dr. Francisco Bastos, a directora da Secção de Costuras, Irmã Philomena, a sua presiden-

te, Maria das Dôres Carvalho Gontijo, a secretaria, Sonia Rego, e todas as demais associadas que se têm interessado por esta obra de benemerencia.

As pessoas que, em qualquer occasião, quizerem fazer qualquer donativo a essa instituição de caridade, devem envia-lo para a rua Amaral Gurgel n.º 118.

Aos nossos colaboradores

Não raro recebemos nesta Redacção originaes, cujos auctores envolvem seus nomes venerandos, no véo mysterioso dum pseudonymo.

Muito nos confunde esta modestia dos nossos collaboradores. Não estamos porém de accordo em que elles occultem seu nome ao Director da Revista. Si algum dos collaboradores deseja permanecer sempre desconhecido, será satisfeito no seu desejo, guardando-lhe a reserva a que tem direito.

Embora tenham sido publicados alguns artigos nestas condições, para o futuro, não daremos publicidade a originaes, cuja procedencia nos seja desconhecida.

A REDACÇÃO

Equivoco

Um jornal, trocando titulos e parte da noticia, baralhou duas informações bem diversas. Apreciemos o equivoco:

Um grande casamento

Dois moleques divertiam-se hontem a martyrizar um cão, em cuja orelha haviam introduzido um foguete, que fizeram explodir.

Grande numero de amigos foram dar-lhes os parabens, e muito prazer temos em juntar os nossos.

Dois moleques malvados

Realisouse hontem, na igreja das Graças, o casamento do chefe dos serviços penitenciarios e da senhorinha Suzanna, filha do escrivão do tribunal.

Estes dois cretinos foram levados á delegacia e autoados. E' de crêr que uma severa condemnação lhes faça comprehender a estupidéz deste acto selvagem.

...

O paginador puzera o titulo e o final da primeira noticia na segunda, e vice-versa. A intervenção, pouco elogiosa para os noivos, fazia de dois malandros uns benemeritos.



## PAGINA AMENA

## A FAMILIA

( L E N D A )



OI no tempo em que houve um dilúvio na Bretanha; não o dilúvio de todo o mundo, mas um dilúvio expressamente para os bretões.

O monte de S. Miguel fazia então parte da terra firme e ainda para além se encontrava, junto do rio Couesnon, a parochia de Saint-Vinol, que está agora a cem braças abaixo de agua, na bahia de Cancale.

Amel, filho de Raul, guardava os rebanhos do senhor de Saint-Vinol.

Quando completou vinte e cinco annos, tomou para sua mulher Pennor, a Loira, que estava nos dezoito annos da sua idade.

Amavam-se muito. Ella era boa e formosa. Elle era alto e forte e não receava o trabalho.

Era elle que levava a Virgem na procissão da festa do mez de agosto.

Era toda de prata, a Virgem de Saint-Vinol; e era rica, porque a gente daquelles sitios procurava resgatar os seus peccados com o linho, o trigo, a lã, que depunha a seus pés.

Enganavam-se. Só se resgatam os peccados pelo arrependimento.

Amel e Pennor não tinham filhos. Quando Amel estava nos campos e que Pennor ficava só na cabana, tristemente pensava:

— Se eu tivesse nos joelhos um pequenino querido, que fosse o retrato vivo de meu marido, seria muito mais feliz!

E Amel pensava, guardando os rebanhos do seu senhor:

— Se Pennor, a minha bem amada, me desse um filhinho, seu vivo retrato, que alegria e que felicidade haveria no nosso lar.

Uma vez que Amel voltava preocupado das pastagens, disse:

— Pennor, minha mulher, vê tu se tecendo um lindo véu a Maria Santissima, sempre Virgem, Ella te dá um anjinho para embalar.

Julgam que um homem pode alguma vez ser o primeiro a pensar qualquer coisa?... Não. E' sempre a mulher. Pennor foi buscar o véu, que de antemão estava tecido, mais branco do que a neve e transparente como as brumas de estio.

A Mãe de Deus, quando o viu, ficou decerto contente e aceitou-o. Amel e Pennor tiveram um filhinho e amaram-se ainda mais junto do berço.

Logo que a creança chegou aos nove dias, Pennor tomou-o nos braços e foi ajoelhar-se diante do altar da Virgem.

— Virgem Maria, — disse ella — eis aqui o pequenino thesouro que nos destes; nós vol-o confiamos, ó Mãe! que elle seja vosso, que cresça, vestido da vossa côr celeste. Olhai-o Santa Virgem; demos-lhe o nome de Raul, que é o do pae de seu pae. Olhai-o bem, para o reconhecerdes no dia em que elle precisar de vós.

Não se sabe se foi por causa dos peccados da parochia de Saint-Vinol ou por causa dos peccados de todas as parochias, mas é certo que, numa noite de desgraça, a agua do rio inchou, como o leite a ferver, que transbordava da vasilha. O vento soprava de tempestade, a chuva cahia em torrentes, a terra tremia de febre.

Toda a planície se cobriu de agua, e quando rompeu a manhã viu-se que não era o rio que transbordava, mas o mar.

O mar avançava sombrio, alteroso e revoltado, rompendo as barreiras que a mão de Deus costumava oppor a sua furia.

O mar avançava e já não era o mar: era o dilúvio.

A igreja de Saint-Vinol estava situada sobre uma elevação e os inundados allí se refugiaram.

Amel e Pennor ficaram á porta de sua casa, edificada ainda mais acima da igreja.

E quando a agua chegou perto delles subiram ao primeiro andar com o pequeno Raul. E como a agua os seguia, subiram ao telhado. Mas a agua continuava também a subir.

— Meu marido, disse Pennor, vamos morrer todos juntos.

— Não, respondeu Amel.

— Então, exclamou ella, pensas em nos abandonar?

— Não, — disse ainda o pastor.

A agua subia. Amel acrescentou, collocando-se na aresta mais alta do telhado:

— Pega no nosso pequenino, eu ajudo-te a subir aos meus hombros, segura-te bem...

Pennor lançou-se-lhe ao pescoço chorando.

— Nunca! disse ella.

— Avia-te! E' pela creança. Durarás mais um instante do que eu e talvez a agua pare. Adeus, minha querida mulher; se eu morrer e tu te salvares, tudo estará bem... Diz ao nosso filhinho que se lembre de seu pae.

Pennor obedeceu, e logo que o fez a agua cobriu a cabeça de Amel. Pennor, derramando o coração em lagrimas, segurava a creança. Quando a agua lhe chegou á cintura elevou o pequenito e depois de o ter apertado contra o peito disse-lhe:

— Sôbe, eu ajudo-te. Põe os pesinhos nos meus hombros e segura-te firme...

— O' mãe!... disse a criança. Não quero!

— Avia-te, — quero eu. Talvez a agua pare. Durarás mais um instante e se te salvares, tudo estará bem... Adeus, meu amor, meu filho, meu coração, lembra-te de teu pae e de tua mãe...

Nada mais pôde dizer porque a agua lhe tapou a bocca.

Sobre as vagas ficou só a cabeça loira do pequenino e um bocadinho do azul, flutuando na corrente.

Ora a Virgem de Saint-Vinol, justamente nesse momento, sahia pela mais alta janella da Igreja, onde tudo estava inundado, e abandonava o seu nicho submerso, para se refugiar no céu. Levantando o seu vôo viu a cabeça loira do pequenino Raul e o bocadinho do seu vestido azul. A Virgem parou.

— Esta creança pertence-me. Vou leval-a também.

E com effeito agarrou-o pelos cabellos macios, julgando levantar-o facilmente; mas a creança era pesada, tão pesada para um corpo tão pequenino! tão pesada que a Santa Virgem viu-se obrigada a soltar algumas offerendas que levava comsigo e a puxal-a com as duas mãos.

Conseguiu emfim levantar a creança e então deixou de se admirar de que ella pesava. Pennor, a mãe, agarrava-o com os dedos moribundos, e as mãos desfallecidas do pae prendiam-se ainda aos pés da mãe.

— Oh! — exclamou a Virgem commovida e contente á vista deste cacho de corações — Deus fez coisas bellas sobre a terra!

E numa prega do seu vestido estrellado abrigou o pae com a mãe, a mãe com o filho — tres amores que teem um só nome: A familia.

Paul Féval



# NOTAS & NOTICIAS

## BRASIL

As autoridades policiaes tiveram conhecimento de que varios clubs fechados da capital federal, abusando da confiança que nas suas directorias havia sido depositada, voltaram a permittir em seus salões os jogos de azar, desrespeitando, assim, a intimação que haviam recebido.

Em vista disto, resolveram as autoridades submeter os clubs em questão a uma fiscalisação rigorosa, applicando aos contraventores as penas previstas nas ordens do chefe de policia.

— O casamento do capitão Juares Tavora, realizado o dia 14, assumiu proporções de verdadeiro acontecimento social. A' cerimonia religiosa compareceram o chefe do governo, os membros do ministerio e grande numero de pessoas gradas. Nas proximidades da matriz do Engenho Velho accumulava-se grande massa popular, que saudou os nubentes, á chegada, com calorosas ovações.

Aos noivos, pelo cardeal arcebispo, foi enviada a bençã papal.

— O Ministerio da Fazenda transmittiu ao do Trabalho plantas de terrenos que poderão ser utilizadas na construcção de casas para operarios, empregados no commercio e funcionarios publicos, conforme sua solicitação. — Bella iniciativa! Assim pudessem ser imitada em todos os municipios do immenso Brazil! Certos estamos: isso de per si viria ser a melhor e mais efficaz campanha contra o communismo que por ahí vem se alastrando. Esse pompear nababesco dos potentados da fortuna, banqueteadando-se em arrotos de felicidade materialista, ao proprio tempo que milhares e milhares de seus semelhantes clamam ás portas do trabalho para alcançar um naco de pão que lhes abrande a fome, constitue insulto e provocação.

— O sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, filho do presidente João Pessoa, endereçou ao general Italo Balbo o seguinte telegramma:

"General Italo Balbo — Bahia — Ao vencedor de mais uma gloriosa etapa que em magnifico reide vem ligando novamente as valorosas asas italianas ás plagas

brasileiras, o filho de João Pessoa muito sensibilizado e reconhecido pelo geste nobre e captivante que teve a gloriosa esquadriha hontem ao passar pela capital parahybana, sauda attentiosamente fazendo votos para que seja coroada do melhor exito a ultima etapa da grandiosa jornada".

— O capitão Christiansen informou que o "Do. X" partirá para o Rio de Janeiro, entre os dias 25 e 31 do corrente mez, tocando em Madeira, Canarias, Cabo Verde, Fernando de Noronha, Natal e Bahia.

— Realisou-se no Campo dos Affonsos, a experiencia e o baptismo do primeiro avião pesado de bombardeio da Aviação Militar, que recebeu o nome de "Avahy".

Esse aparelho havia sido commendado pelo governo passado á fabrica Livre Olivier.

O "Avahy" tem os seguintes caracteristicos: dois motores "Hispano-Suiza", de 600 c. v. cada um; typo biplano; envergadura, 25 metros; capacidade de carga, 6.850 kilos; capacidade de bombas, 1.400 kilos.

O vôo de experiencia causou a melhor impressão aos technicos presentes. O aparelho levantou vôo numa pista de 200 metros e aterrou em magnificas condições, num campo de 300. Depois do ensaio official, foram feitos outros vôos, que confirmaram plenamente o primeiro juizo formado sobre o "Avahy".

\*

## EXTRANGEIRO

### VATICANO

O Corpo de "Gendarmes" Pontificios que se compunha de 75 soldados, foi augmentado para 150.

Os milicianos da Guarda Suiza cederam a sua igreja de São Pellegrino aos "gendarmes" pontificios, devendo ser-lhes dado, em compensação, um outro terreno, dentro do territorio do Vaticano.

— O irmão Frey, director do Seminario Francez e secretario da commissão da Biblia, fez, no salão de honra do Instituto Bi-

blico, importante conferencia sobre as comunidades judaicas de Roma, nos primeiros tempos da igreja.

Entre a numerosa assistencia ao acto, viam-se varios altos dignatarios da cõrte pontificia.

— Está sendo, desde já, objecto de activos preparativos o proximo congresso eucharistico, que se deve reunir em Rhodes, de 17 a 26 de Setembro proximo.

\*

### ITALIA

O governo fascista consagra desde algum tempo especial attenção ao problema do desenvolvimento da pesca, em cuja solução vê grandes beneficios para a nação.

Ainda esses dias, na reunião do conselho de ministros, o titular da pasta da Agricultura apresentou um projecto de lei que estabelece varias providencias da industria piscatoria.

O programma approvedo comporta, em particular, a applicação em larga escala e o desenvolvimento racional do emprego dos motores das embarcações de pesca e a organização das grandes e pequenas empresas de pescadores.

O projecto accentua a necessidade de collaboração de industrias accessorias, ás quaes o Estado se dirigirá no sentido de favorecer a fabricação dos motores necessarios nos barcos de pesca e á preparação do peixe em conserva, de modo a competir com a industria similar dos demais paizes.

Por fim, o conselho de ministros examinou a questão urgente dos auxilios financeiros a serem concedidos para desenvolvimento da industria da pesca.

\*

### HESPANHA

O correspondente do "El Debate" em Barcelona communica que os elementos monarchistas da Catalunha resolveram unir-se num só blóco para combater o movimento regionalista.

— O rei Affonso recebeu, em audiencia especial, o governador da provincia de Cordoba, que fez ao soberano pormenorizada expo-



sição da situação dos sem trabalho na Andaluzia.

Segundo as ultimas estatisticas, eleva-se a 140 mil a cifra dos desempregados em toda a região.

— Assignala-se em quasi todo o reino uma baixa de temperatura bem raras vezes registada, de varios annos a esta parte.

Em mais de trinta provincias o thermometro cahiu abaixo de zero e em varios pontos da Catalunha chegou a 12 abaixo de zero.

A temperatura mais baixa foi verificada ao sul daquella capital, com 17 graus abaixo de zero.

— Communicam de Tarragona que, em excavações feitas na cidade, foram descobertos importantes objectos de arte romana, entre os quaes se destacava magnifico fragmento de frisa, de quarenta centimetros de comprimento, ornamentada de finas esculpturas.

\*

### PORTUGAL

— Consta nos meios navaes da Inglaterra, que firmas italianas de especialidade estão fazendo o possivel por obter a maior parte do contrato para as construcções navaes portuguezas, as quaes incluem um cruzador ligeiro, duas canhoneiras de 2.000 toneladas e quatro de 1.000 toneladas, quatro submarinos de 700 a 800 toneladas, um navio porta-aeroplanos, para levar 12 aparelhos, e dois barcos patrulhas.

Espera-se que os constructores navaes francezes e inglezes sejam tambem convidados a apresentar as suas propostas.

— O commandante Fontoura da Costa, membro da commissão incumbida de estudar a reforma do calendario, fez uma conferencia em que resumiu os trabalhos que a commissão de Communicações enviou á Sociedade das Nações sobre a projectada reforma. A commissão preconisa, ahí, a adopção do anno de 13 mezes.

### No paiz das liberdades...

Não foi no nosso paiz. Foi numa Republica governada desde ha dias apenas por um ministerio que se diz detentor dos melho- res papiros da liberdade e no qual as Religiosas podem andar, pelas ruas da cidade e pelos caminhos, com os seus habitos.

...

Alta noite, um medico seguia no seu automovel para casa. Como estava agreste o tempo, o carro corria a boa velocidade. Por entre o escuro o medico apercebeu-se de dentro do carro de que umas mangas largas e brancas, as mangas de um habito, faziam signal de parar.

O automovel parou. Era uma Religiosa.

Agradeceu ao passageiro a sua attenção e pediu-lhe a caridade de a transportar até á aldeia proxima.

O medico annulu de boa vontade. A Religiosa ageitou no carro uma pesada maleta e sentou-se, compondo o habito.

— Que pés! reparou o bom doutor. Que pés enormes os desta Religiosa!

Machinalmente olhou para as mãos: mãos de homem nitidamente, cabelludas, callejadas.

Que fazer? Simular uma avaria, pedir á desconhecida para descer e fugir a toda velocidade.

Pensado e feito.

Momentos depois, deixada aquella evidentemente falsa Religiosa na estrada, o automovel sumiu-se rapido no escuro da noite. Alguns kilometros andados, o medico reconheceu mais duas Religiosas á beira da estrada, que faziam identicos signaes. Era evidentemente um assalto que aquelles tres bandidos planejavam sob a mascara de habitos que mais uma vez não faziam o monje.

Em casa, o medico abriu a maleta. O seu recheio eram revolvers, punhaes e ampolas de ether.

...

Na hediondez do seu plano si-

nistre, aquelles bandidos tinham apenas uma certeza: a de que qualquer automovel pararia na estrada escura ao signal de uma Religiosa.

O facto que acabais de lér é apenas e uma vez mais a apologia dessas mulheres que toda a gente sabe que vivem só para Deus na immolação de todo o seu ser e de toda a sua vida.



### Vermes intestinaes das creanças. - Dever imperioso dos paes.

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.



**MAGNESIA**  
**S. PELLEGRINO**  
O MELHOR PURGANTE DO MUNDO



# Gymnasio S. José

BATATAES - (Est. de S. Paulo)

Da Congregação dos Padres do Im. Coração de Maria

E Q U I P A R A D O



UM DOS DORMITORIOS DO GYMNASIO

**Pensão annual para o internato: 2 contos de réis.**

O predio é grandioso e de construcção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: hygienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfeção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

**Dois cursos: Preliminar e gymnasial.**

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ulteriores pedidos.



## VIRTUDE

## HEROICA

21 — (Continuação)

Manoela, por sua vez, já pensava em toilettes mais ricas, em joias mais deslumbrantes.

Como se enganaram os dois! Contavam com a submissão e a doçura de Suzanna.

Muito poderiam conseguir della, porque possuía um verdadeiro espirito de sacrificio; mas nunca obteriam que sacrificasse sua dignidade e nem suas crenças religiosas.

Já havia muito tempo que Alfredo procurava conquistar a sympathia de Suzanna porrem cada vez se distanciava mais della.

A meiga donzella que nunca sentira repulção por pessoa alguma, que visitava as mansardas dos pobres, ministrando-lhes remedios, pensando-lhes as feridas, sentia uma invencivel repugnancia por aquelle rapaz.

Analysando-lhe o character, a indole, concluiu que só poderia infelicitar a donzella que lhe coubesse em sorte.

Pretencioso, ignorante, corrupto, procurando sempre ridicularizar as cousas mais sagradas, julgando mostrar um talento superior negando tudo, até a existencia de Deus; eis o perfil moral de Alfredo.

De vez em quando tomava a liberdade de censurar Suzanna pelo motivo de leccionar gratuitamente as operarias da fabrica, de frequentar a igreja, e visitar os pobres, enfermos, etc.

A sua estulticia levava-o a ponto de dizer, que nunca consentiria que sua esposa perdesse o tempo em taes occupações.

Suzanna fingia ignorar as intenções de Alfredo e fugia delle o mais possivel.

Este percebia muito bem aquella esquivaça, mas já fôra acceto como genro por Francisco e Manoela, portanto contava como certo o casamento.

Francisco leu a carta de Paulo, fazendo mil commentarios extravagantes.

Suzanna soffria horrivelmente, ouvindo ridicularizar uma pessoa a quem tanto amava.

Nina, inventando um pretexto qualquer para arrancar-a daquelle supplicio, chamou-a.

A donzella percebeu logo a delicadeza e bondade d'aquelle coração muito mais amigo que o de sua propria mãe.

Levantou-se para acompanhar a sua mãe-sinha adoptiva.

Toma a tua carta, disse-lhe o pae, e não estejas a chorar sem motivo. Muito breve te-

rás um noivo ás direitas: rico, bello, de boa familia, bem educado, etc.

Suzanna empallideceu.

Nunca, meu pae, nunca, disse com energia. Si deu sua palavra a alguem, pode retiral-a, porque eu não me casarei.

Nem sequer perguntou o nome do noivo pois sabia muito bem de quem se tratava. E ainda que não fosse Alfredo, de que lhe valeria saber, desde que não fosse Raul!

Francisco bradou encolerizado.

— O que? Atreves-te a desobedecer-me? Obrigas a mim e a tua mãe a faltarmos a nossa palavra?

— Não podiam prometter-me em casamento sem consultar-me.

Já se viu uma cousa assim, rugiu Manoela.

Estavam ambos tão excitados que Nina temeu que chegassem a bater em sua filhinha, o que para ella seria uma profanação.

Resolveu intervir:

— Sr. Francisco, D. Manoela, Suzanna attendel-os-á mais tarde. O momento não é propicio para se tratar de novo casamento. Deixem-n'a descansar. Mais tarde talvez ceda.

— Não, Mãe Nina, não quero que meus paes digam que os enganei; não quero que julguem que hei de ceder. Absolutamente. Afastaram de mim a unica pessoa com quem poderia casar-me. Pois bem, com o coração espezinhadado curvo-me aos seus desejos, mas acceitar outro, nunca.

E' o que havemos de ver, disse Francisco.

Nina querendo a todo o custo arrancar Suzanna daquella situação perigosa, disse ainda: Deixem por minha conta; procurarei convencer-a.

E foi levando-a para o seu quarto.

A donzella cahio de joelhos junto de seu leito e cobriu o rosto com as mãos.

Soluços pungentes sacudiam-n'a.

Nina misturou suas lagrimas com as de sua filhinha, dirigindo-lhe palavras de conforto.

Pobre Suzanna! Desde os seus verdes annos, o seu coraçãozinho, verdadeiro thesouro de bondade, esbarrou com a gelidez e indifferença dos seus paes.

Mas agora de gelidos e indifferentes que eram, haviam passado a verdadeiros algozes da filha! Nina ensinara-lhe, desde pequenina, a voltar-se sempre para Jesus nas horas amargas da vida.

— Vamos, filhinha, disse Nina, enxuga o teu pranto. Teus paes não poderão obrigar-te a esse casamento.

— Conheces papae, Mãe Nina, sabes que é inflexivel.

— A Divina Providencia velará por ti. Este salutar pensamento acalmou a donzella.

(Continua)



# Lyceu N. S. Auxiliadora

CAMPINAS — (Est. de S. Paulo)

Cursos: PRIMARIO, COMMERCIAL e AGRONOMICO — Estabelecimento tecnico

**D**ENTRE os collegios campineiros, se destaca o **LYCEU N. S. AUXILIADORA**, pela sua organização, pela efficiencia do ensino por ser o maior e o mais bem installado dos seus congeneres.

As installações do Lyceu dão-lhe um caracter unico: quer o edificio de 130 metros de frente, com seus vastos salões para aulas, dormitórios, refeitórios; quer os pateos para gymnasticas, a enorme área para o recreio; campos de praticas agrarias; pomares com mais de 20 mil arvores de todas as especies de fructas; horticultura e toda a sorte de elementos de uma boa escola agricola.

Um corpo docente de primeira ordem garantem aos internos desse grandioso estabelecimento uma instrucção aprimora-

da. Os methodos de ensino seguem a directriz traçada pelo Bemaventurado D. Bosco.

O Lyceu, remodelado de accordo com o Decreto Federal n. 17.329, goza de duas equiparações: a Federal, que corresponde ás mesmas garantias e privilegios da Academia de Commercio do Rio de Janeiro e a Estadual, que lhe dá a equivalencia e prerogativas da Escola "Al-

vares Penteado" de São Paulo. Entrega os seus diplomas registados no Ministerio de Agricultura do Rio de Janeiro, o que significa **reconhecido oficialmente** em todo o Brasil.

Os seus laboratorios de physica e chimica, importados directamente da Allemanha, e o museu de historia natural são dos mais completos que se conhecem em Collegios do Estado e servem para o curso Commercial, Gymnasial e Agricola.

A sua famosa escola de tiro — E. I. M. 62 — já entregou a **centenas de alumnos cadernetas de reservista** e ganhou do Governo Federal um grande premio de aproveitamento, disciplina e boa orientação de sua instrucção militar.

A **cosinha**, fogão a oleo, e a **copa** são verdadeiras salas de visitas.

Apesar do excellente passadio e de tão soberba installação, que os senhores paes podem visitar e constatar "de visu", — a pensão é modica: de 1:200\$000, 1:500\$000 e 1:600\$000, annuaes, para os cursos agronomico, preliminar, commercial e gymnasial.

Visitem o Lyceu e peçam os estatutos.

Para informações dirigir-se á Directoria.

Matricula desde 6 de Janeiro; abertura das aulas, 15 de Fevereiro

Endereço: — CAIXA POSTAL, 210

Rua Baroneza Geraldo de Rezende, 330 — Bonds, 3 e 4 — (Alto do Guanabara)

CAMPINAS





Podeis ter, em vida, a segurança de  
que vossa herança será bem adminis-  
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,  
FICA DOENTE,  
SE ASENTA,  
PÓDE SER INEXPERIENTE,  
E QUE, ÀS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos vinte e um mil depositantes com que contamos.

**"Lar Brasileiro"**

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio "SUL AMERICA")